

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

29 DE AGOSTO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO II	CAPITAL	Mes. \$0000
	Anno.	10\$000
Folha	avulsa	60 rs.

Sabbado, 29 de Agosto de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E	Seimestre	7\$000
INTERIOR	Anno	13\$000
Editaes, linha		100 rs.

N. 323

A Tragedia do Vesuvio

(Do País)

Produziu uma estranha impressão em toda a Europa a morte trágica de Silva Jardim. Havia muito que o homem não travava estas lutas medonhas com a natureza. Parecia que ella compassiva e muda assistia ás lutas dos homens com as obras das proprias mãos. Era elle que se encarregava de crear os colossos que havia de estangal-o, os braços terríveis das machinas que o haviam de enlaçar no seu amplexo atroz, a triturar lhe os ossos, e dar-lhe a horrível morte. O proprio oceano como que se limitava a receber no seu seio as victimas dos grandes conflitos dos monstros marinhos e fabricados pelos homens, e que esbarram uns com os outros na amplidão dos mares. O naufrágio tem belezas inesperadas; a onde já acaricia mais do que engolir os desgraçados que sossobram. Out'ra a Historia tragica-marítima não fala senão dos galões que se perdiam no mar alto, que batiam nos rochedos de uma costa inhóspita, e cujos mareantes se viam perdiros, longe de todo o socorro humano, na solidão imensa dos mares ou na aridez dos longos desertos.

A Historia tragica-marítima da actualidade já não fala senão em desastres provenientes do encontro do homem com o homem nos páramos no oceano. Dantes a apparição de uma vela era saudada com alvoroço, com alegria pelos desejados naufragios; hoje a noticia da aproximação do um navio não inspira senão terror e angustia. Os desastres marítimos são quasi sempre os abaloamentos ou as colisões, como hoje se está dizendo à inglesa. Huns eram ainda os deuses que fabricavam uns monstros excepcionais, como o que matou Hippolyto, que de tão má vontade foi trazido à terra pelas vagas, segundo Thérame conta na tragedia de Racine:

Le fit qui t'apporte récule épouvante.

Hoje, são os monstros fabricados pelos homens que sulcam as ondas em todos os sentidos, e que esbarram uns com os outros, golpeando pelas bocas escancaradas fogo e fumo, escapando a mão do homem que pretende dirigilos, e despejando nos mares uma imensa canastrada de victimas.

Em terra que importam os vendavaes, as tempestades de neve, as avançadas? O que de a morte são esses hippocryphos de fogo que ascendem as mais altas montanhas, que percorrem no mais doido galope as planícies e que esbarram também uns como os seus congêneres do oceano, que desfazem debaixo do peso da sua massa multiplicada pela sua velocidade as pontes trementes, e que dão a morte aos viajantes?

O proprio raio já não ousa fazer vitimas. O raio não é senão a electricidade no estado selvagem, e, desde que na America o raio doméstico da morte simplesmente quando o executor de uma sentença carrega num balão não seria ridiculo que o raio bravo fizesse um estardalhão extraordinário de trovoadas e de tempestades para exorcizar um viajante qualquer?

A morte pelo raio é uma especie de loi de Linch meteorologica, e os elementos muito mais disciplinados do que os cidadãos da grande república norte-americana já se não atrevem a fazer por sua conta execuções ilegais.

* * *

Por isso, quando constou que Silva Jardim fora engulfida pela terra, pela cratera do Vesuvio, como que nos sentimos voltados aos velhos tempos em que a natureza travava com o homem as suas lutas medonhas, sem que ninguém pensasse em lhe adivinar os caprichos ou em lhe doiar as victimas. Hoje a natureza sente-se espalhada pelo homem. O Vesuvio deve saber que tem um observatorio que lhe não permite fazer um movimento sem que o sabio Palmieri o comunique imediatamente a toda a terra. Forma-se um tufao no extremo Oriente, e vem por esses mares fôrás, n'um caminhar furioso, desencrado, ameaçando somar de nau-

fragios o oceano, as costas de destroços, os portos de descozidas pranchas. Chega e não encontra senão navios à capa, completamente abrigados, fortemente amarrados, que desafiam impunemente as suas estrelas furias. Não sabe este polre tufo antiquado que há uma força mais rapida do que elle que o precede como um correio misterioso, que pulsa nos fios do telegrapho e que por toda parte espalha a noticia da sua aproximação. Assim tambem os cyclones do Atlântico não conseguem chegar á Europa senão que sejam anunciodos por todos aqueles que passam a sua vida a espreitar os, como aquelle velador nocturno do *Agamemnon* de Eschilo, que espreitava para além do Archipelago a chama que lhe havia de anunciar a queda de Troya e o regresso do vencedor.

*

Ora foi n'um tempo assim em que tudo são preceções e commodidades em que os caminhos de ferro funiculares dispensam as ascenções, em que a rapidez do trajeto faz desaparecer os perigos da viagem, que de repente resou em toda a Europa a noticia da morte de Silva Jardim devorado pelo Vesuvio. O que! tinhamos, pois, voltado aos tempos legendarios em que Empedocles se precipitava na cratera do Etna ou as épocas sinistras da historia romana, em que Pompeia desaparecia suffocada pelas cinzas do Vesuvio, em que Plínio, o antigo, e naturalista, admirante, arrastado pela insaciável sede do saber, pela curiosidade ardente do explorador, cahia vítima também das coleras do vulcão! Com mais facilidade ainda sucederia que um bollo dia nas alturas de S. Bernardo, algum viajante, surpreendido pela neve, cahiria no sonho traçoíro que procede a morte, e será salvo por aquelles rães das gravuras, que levavam pen leste de pescado a campanha que chamava por socorro, e frasco de aguardente, que reanimava os entorpecidos. E todos osss românticos episódios de viagem que o passageiro de um *sleeping-car* tem tranquilamente n'um combóio do Sud-Express ou do Orient-Express tornarão a ser realidade no meio da nossa civilização, no meio das nossas infinitas precauções! Era como se um tigre nos saltasse ás gueulas em pleno Chiado, como se se morresse de sede em Paris a pouca distancia de uma fonte Wallace, ou como se se fosse devorado por um bando de cainibes em Trafalgar-Square.

Por isso também quando Carneiro de Mendonça e o guia vieram, aterrados, pulidos ainda dos perigos que tinham corrido e da tragedia a que tinham assistido, contar para Napolis que Silva Jardim morrera devorada pelo vulcão, a polícia riu-se e prendeu-os! Que fantasia era este que vinha impingir a polícia um capitolo de um romance de Alexandre Dumas para encobrir a historia vulgar de um assassinio e de um rombo? A polícia achava naturalissimo que um homem assassinasse outro homem, e que o Vesuvio fosse o assassino, isso é que a polícia não ingeria. A polícia bem sabe que na Italia do sul só o Vesuvio é que não está afiliado na Camara ou na Mão Negra. Pobre vulcão!

*

Eu conheci Silva Jardim em Lisboa. Segundo com interesse desde muito a historia do que se passa no Brasil, conhecia bien a propaganda ardente que elle fizera a favor da causa republicana. Posto que não partilhava as suas idéas, rendia homenagem a independência daquella espirito. Parece que alguma coisa semelhante se passava na sua alma, porque Silva Jardim procurou conhecê-me, e, quando a pouca distancia do Tejo, sabendo elle do Hotel Atlântico, o vi dirigir-se para mim, acolhyendo por um amigo commun, e esconder-me, com uma verdadeira expressão de sympathia, a sua mão aberta e franca, senti-me preso também por aquella olhar tranquillo e firme, por aquella physionomia que não tinha o ardor e a apreza dos energicos, mas que tinha a serena

docura dos pereverantes. Ia partir para uma viagem na Europa, voltaria a Lisboa, e então conversariam mais largamente. Entraramos em relações com um anerto de mão, separámos-nos com um abraço. Não voltou mais. O Vesuvio curioso quiz saber delle como é que irrompe dos grandes vóleões sociais, dessas crateras que se abre surdamente na terra da politica, essas erupções medonhas de lavas e de cinzas, de fogo que tudo purifica, e de lama que tudo mancha, que se chamam Revoluções.

Quando chegou a lamentavel noticia, eu e o amigo a quem me referi, o eminentíssimo Fernandes Costa, trocámos ao encontrar-nos as expressões do natural espanto que tanto estranho acontecimento nos causava e da dor que nos fazia experimentar. E foi então que elle me contou o facto que vou refutar e que não contribuirá pouco para explicar os factos que se deram em Napolis, à beira da cratera do Vesuvio.

Fernandes Costa, que tem uma filha interessantissima, fôr com ella, com Silva Jardim e com a esposa desse ilustre brasileiro passear a Caeas. Como era natural, a sua primeira visita fôr para a Boca do Inferno, lugar que tem sido ultimamente assignaldo por alguns desastres impressionadores; como é aquelle o sitio mais pitoresco de Caeas, ao domingo muitas famílias ali vão passear alegremente, aproximam-se um pouco tomando de fôrma dos rochedos. Escorregam-lhes um pé ou não tem força para resistir à onda que tem com violencia e que, ademais das coleras do vulcão! Com mais facilidade ainda sucederia que um bollo dia nas alturas de S. Bernardo, algum viajante, surpreendido pela neve, cahiria no sonho traçoíro que procede a morte, e será salvo por aquelles rães das gravuras, que levavam pen leste de pescado a campanha que chamava por socorro, e frasco de aguardente, que reanimava os entorpecidos. E todos osss românticos episódios de viagem que o passageiro de um *sleeping-car* tem tranquilamente n'um combóio do Sud-Express ou do Orient-Express tornarão a ser realidade no meio da nossa civilização, no meio das nossas infinitas precauções! Era como se um tigre nos saltasse ás gueulas em pleno Chiado, como se se morresse de sede em Paris a pouca distancia de uma fonte Wallace, ou como se fosse devorado por um bando de cainibes em Trafalgar-Square.

Qual não foi o espanto do Fernandes Costa quando viu Silva Jardim, impavidamente e ligeiro, saltar de penhasco em penhasco com a ligereza de um cabrito nuance! Embroulhou-se o dedo do saber, pela curiosidade ardente do explorador, cahia vítima também das coleras do vulcão! Com mais facilidade ainda sucederia que um bollo dia nas alturas de S. Bernardo, algum viajante, surpreendido pela neve, cahiria no sonho traçoíro que procede a morte, e será salvo por aquelles rães das gravuras, que levavam pen leste de pescado a campanha que chamava por socorro, e frasco de aguardente, que reanimava os entorpecidos. E todos osss românticos episódios de viagem que o passageiro de um *sleeping-car* tem tranquilamente n'um combóio do Sud-Express ou do Orient-Express tornarão a ser realidade no meio da nossa civilização, no meio das nossas infinitas precauções! Era como se um tigre nos saltasse ás gueulas em pleno Chiado, como se se morresse de sede em Paris a pouca distancia de uma fonte Wallace, ou como se fosse devorado por um bando de cainibes em Trafalgar-Square.

Por isso também quando Carneiro de Mendonça e o guia vieram, aterrados, pulidos ainda dos perigos que tinham corrido e da tragedia a que tinham assistido, contar para Napolis que Silva Jardim morrera devorada pelo vulcão, a polícia riu-se e prendeu-os! Que fantasia era este que vinha impingir a polícia um capitolo de um romance de Alexandre Dumas para encobrir a historia vulgar de um assassinio e de um rombo? A polícia achava naturalissimo que um homem assassinasse outro homem, e que o Vesuvio fosse o assassino, isso é que a polícia não ingeria. A polícia bem sabe que na Italia do sul só o Vesuvio é que não está afiliado na Camara ou na Mão Negra. Pobre vulcão!

Eu conheci Silva Jardim em Lisboa. Segundo com interesse desde muito a historia do que se passa no Brasil, conhecia bien a propaganda ardente que elle fizera a favor da causa republicana. Posto que não partilhava as suas idéas, rendia homenagem a independência daquella espirito. Parece que alguma coisa semelhante se passava na sua alma, porque Silva Jardim procurou conhecê-me, e, quando a pouca distancia do Tejo, sabendo elle do Hotel Atlântico, o vi dirigir-se para mim, acolhyendo por um amigo commun, e esconder-me, com uma verdadeira expressão de sympathia, a sua mão aberta e franca, senti-me preso também por aquella olhar tranquillo e firme, por aquella physionomia que não tinha o ardor e a apreza dos energicos, mas que tinha a serena

docura dos pereverantes. Ia partir para uma viagem na Europa, voltaria a Lisboa, e então conversariam mais largamente. Entraramos em relações com um anerto de mão, separámos-nos com um abraço. Não voltou mais. O Vesuvio curioso quiz saber delle como é que irrompe dos grandes vóleões sociais, dessas crateras que se abre surdamente na terra da politica, essas erupções medonhas de lavas e de cinzas, de fogo que tudo purifica, e de lama que tudo mancha, que se chamam Revoluções.

Quando chegou a lamentavel noticia, eu e o amigo a quem me referi, o eminentíssimo Fernandes Costa, trocámos ao encontrar-nos as expressões do natural espanto que tanto estranho acontecimento nos causava e da dor que nos fazia experimentar. E foi então que elle me contou o facto que vou refutar e que não contribuirá pouco para explicar os factos que se deram em Napolis, à beira da cratera do Vesuvio.

Fernandes Costa, que tem uma filha interessantissima, fôr com ella, com Silva Jardim e com a esposa desse ilustre brasileiro passear a Caeas. Como era natural, a sua primeira visita fôr para a Boca do Inferno, lugar que tem sido ultimamente assignaldo por alguns desastres impressionadores; como é aquelle o sitio mais pitoresco de Caeas, ao domingo muitas famílias ali vão passear alegremente, aproximam-se um pouco tomando de fôrma dos rochedos. Escorregam-lhes um pé ou não tem força para resistir à onda que tem com violencia e que, ademais das coleras do vulcão! Com mais facilidade ainda sucederia que um bollo dia nas alturas de S. Bernardo, algum viajante, surpreendido pela neve, cahiria no sonho traçoíro que procede a morte, e será salvo por aquelles rães das gravuras, que levavam pen leste de pescado a campanha que chamava por socorro, e frasco de aguardente, que reanimava os entorpecidos. E todos osss românticos episódios de viagem que o passageiro de um *sleeping-car* tem tranquilamente n'um combóio do Sud-Express ou do Orient-Express tornarão a ser realidade no meio da nossa civilização, no meio das nossas infinitas precauções! Era como se um tigre nos saltasse ás gueulas em pleno Chiado, como se se morresse de sede em Paris a pouca distancia de uma fonte Wallace, ou como se fosse devorado por um bando de cainibes em Trafalgar-Square.

— Oh! não ha perigo! sou bom

gymnastico! Fui educado assim.

Esta narrativa do Fernandes Costa lança luz completa nos mistérios da tragedia do Vesuvio. Contava com sua agilidade, com o seu sangue-frio, intrepido viajante. Elle que convivera e lutara com a grande, com a imponente natureza americana, não podia recuar diante das rabugices deste velho vulcão do velho continente! Pois o Vesuvio imaginava que podia meter medo a um americano! elle que ficara exhausto com a submersão de Pompeia, com a destruição de Herculanum e de Stabiae! elle que via, sem protesto, humildemente, estarem ali aos seus pés a desmantelar da sua cinza e da sua lava Pompeia—a sepultá-la! Elle, que está reduzido ao humilde papel de ser mostrado aos viajantes como um curioso da terra fá simples, grande, a quem é permitido fumar, e que d'aquei a pouco tempo será obrigado, se não bastar a sua exhibição, a fazer habilidades para chamar gente!

— E em que é que é que é?

— Oh! não ha perigo! sou bom

gymnastico! Fui educado assim.

Esta narrativa do Fernandes Costa lança luz completa nos mistérios da tragedia do Vesuvio. Contava com sua agilidade, com o seu sangue-frio, intrepido viajante. Elle que convivera e lutara com a grande, com a imponente natureza americana, não podia recuar diante das rabugices deste velho vulcão do velho continente! Pois o Vesuvio imaginava que podia meter medo a um americano! elle que ficara exhausto com a submersão de Pompeia, com a destruição de Herculanum e de Stabiae! elle que via, sem protesto, humildemente, estarem ali aos seus pés a desmantelar da sua cinza e da sua lava Pompeia—a sepultá-la! Elle, que está reduzido ao humilde papel de ser mostrado aos viajantes como um curioso da terra fá simples, grande, a quem é permitido fumar, e que d'aquei a pouco tempo será obrigado, se não bastar a sua exhibição, a fazer habilidades para chamar gente!

— E em que é que é que é?

— Oh! não ha perigo! sou bom

gymnastico! Fui educado assim.

Esta narrativa do Fernandes Costa lança luz completa nos mistérios da tragedia do Vesuvio. Contava com sua agilidade, com o seu sangue-frio, intrepido viajante. Elle que convivera e lutara com a grande, com a imponente natureza americana, não podia recuar diante das rabugices deste velho vulcão do velho continente! Pois o Vesuvio imaginava que podia meter medo a um americano! elle que ficara exhausto com a submersão de Pompeia, com a destruição de Herculanum e de Stabiae! elle que via, sem protesto, humildemente, estarem ali aos seus pés a desmantelar da sua cinza e da sua lava Pompeia—a sepultá-la! Elle, que está reduzido ao humilde papel de ser mostrado aos viajantes como um curioso da terra fá simples, grande, a quem é permitido fumar, e que d'aquei a pouco tempo será obrigado, se não bastar a sua exhibição, a fazer habilidades para chamar gente!

— E em que é que é que é?

— Oh! não ha perigo! sou bom

gymnastico! Fui educado assim.

Esta narrativa do Fernandes Costa lança luz completa nos mistérios da tragedia do Vesuvio. Contava com sua agilidade, com o seu sangue-frio, intrepido viajante. Elle que convivera e lutara com a grande, com a imponente natureza americana, não podia recuar diante das rabugices deste velho vulcão do velho continente! Pois o Vesuvio imaginava que podia meter medo a um americano! elle que ficara exhausto com a submersão de Pompeia, com a destruição de Herculanum e de Stabiae! elle que via, sem protesto, humildemente, estarem ali aos seus pés a desmantelar da sua cinza e da sua lava Pompeia—a sepultá-la! Elle, que está reduzido ao humilde papel de ser mostrado aos viajantes como um curioso da terra fá simples, grande, a quem é permitido fumar, e que d'aquei a pouco tempo será obrigado, se não bastar a sua exhibição, a fazer habilidades para chamar gente!

— E em que é que é que é?

— Oh! não ha perigo! sou bom

gymnastico! Fui educado assim.

Esta narrativa do Fernandes Costa lança luz completa nos mistérios da tragedia do Vesuvio. Contava com sua agilidade, com o seu sangue-frio, intrepido viajante. Elle que convivera e lutara com a grande, com a imponente natureza americana, não podia recuar diante das rabugices deste velho vulcão do velho continente! Pois o Vesuvio imaginava que podia meter medo a um americano! elle que ficara exhausto com a submersão de Pompeia, com a destruição de Herculanum e de Stabiae! elle que via, sem protesto, humildemente, estarem ali aos seus pés a desmantelar da sua cinza e da sua lava Pompeia—a sepultá-la! Elle, que está reduzido ao humilde papel de ser mostrado aos viajantes como um curioso da terra fá simples, grande, a quem é permitido fumar, e que d'aquei a pouco tempo será obrigado, se não bastar a sua exhibição, a fazer habilidades para chamar gente!

— E em que é que é que é?

— Oh! não ha perigo! sou bom

gymnastico! Fui educado assim.

Esta narrativa do Fernandes Costa lança luz completa nos mistérios da tragedia do Vesuvio. Contava com sua agilidade, com o seu sangue-frio, intrep

ESTADO DO PARAHYBA

TELEGRAMMAS

SERVICO PARTICULAR DO
"Estado do Parahyba"

RIO, 28.

Foi aprovado em terceira discussão no Senado o projeto de Senador José Higino organizando os serviços federais, ficando prejudicado o primitivo que vai à Câmara.

**As ações do Banco da República tinham subido mas baixaram hontem em consequência da questão entre o Conselheiro Mayrink e o Conde de Fi-
guedo.**

O mercado abriu com a taxa bancária de 14 7/8 mantendo-se fróxue até 1 hora.

O papel particular foi oferecido a 14 7/8 para fechado de Setembro sem tomadores.

RECIFE, 28.

O mercado abriu fróxue a 14 5/8 bancária nominal. Houve indisposição em sacar. O papel particular sem negociação.

Dr. Correia de Sá

Seguiu hontem para a Capital Federal com sua Exm^a família o nosso ilustre coetanéo Dr. Luiz José Correia de Sá que veio de exercer com grande louvor o cargo de médico no corpo da saúde, estacionado no Rio Grande do Norte.

O Dr. Correia de Sá sólamente pertence a uma distinssíssima e respeitável família d'esta capital, é um cavalheiro de fino e aprimorado trato que sabe impor-se à nossa estimá e consideração.

Boa viagem.

Duplo Aniversario

Completão hoje annos a Exm^a Sr. Dr. Elisa Tudo, côsorte do nosso amigo e companheiro Dr. Anesio Serrano, e seu gentil filha, a jovem Laura Candida.

Mais uma primavera sente aquella respeitável Sr.^a passar-lhe entre desvelos de um esposo affetuoso e carícias de filhos estrelados: mais uma flor em botão vê o ditos por um illustre General Ewbank nos poucos dias que aqui se demorou soub-

FOLHETIM (24)

AGONIAS
POR
JULIO MARY
PRIMEIRA PARTE

FELIZ!... FELIZ!... DE MAIS!...

III

Era aquillo mesmo que a dracôna sentia ouvido!

Deixou-se calir sobre uma cadeira, alquebrada e envelheida de vinte annos naquelle minuto.

Então o sonhor sabe o sonhor sabe?

Sei sim, minha senhora... Mas tranquillissime, sou o unico que sabe!

Fechou os olhos a meio e

sas felicitações às amistas e ao nosso collega Dr. Anesio Serrano.

General Ewbank

Como tinhamos noticiado, embarcou hontem no Espírito Santo com destino à cidade do Recife, sede do 2º distrito militar o respectivo comandante General Luiz Henrique de Oliveira Ewbank.

Folgamos de registrar que S. Ex. manifestou-se plenamente satisfeito nô so no tocante à disciplina e boa ordem que encontrou no Quartel do 27 batallão, como na regularidade de serviço e aciso que observou no Hospital Militar confiado à zelosa direção dos illustres Drs. Major João Clímaco e Capitão Cordeiro Junior; já tendo traduzido oficialmente essa satisfação em ordens do dia que honramos publicamos.

S. Ex. ficou também agradavelmente impressionado pelo aspecto e grandeza d'esta cidade, louvando sempre o animo ordeiro e liberal do nosso povo.

Foi imenso o concurso das cidades de todas as classes que acompanharam o illustre General, além de grande numero que o aguardava na gare.

Podemos entretanto notar a presença da gare onde deram-lhe o abrigo de despedida.

Fraternalmente despedimo-nos também do caríssimo e íntimo amigo, desejando-lhe as mais largas venturas e prosperidades.

Dr. Flavio Marroja

Com destino à Capital Federal onde vai a disposição do Chefe do Corpo de Saúde do Exercito, embarcou hontem o nosso illustre e sympathic amigo Dr. Flavio Ferreira da Silva Marroja.

Os amigos tendo insistido, Zola recobrou com toda generosidade, mas renovou sua excusa.

Vimos Zola, dia 26, Temps, esta manhã no inicio dos seus preparativos de viagem para Médon, e éis ea resumo o que ele nos disse: "Minhas vezes meus amigos têm-me perguntado em que me ocuparei depois de esgotada a série dos meus encargos. Eu respondo: O Escrivão de Ortaçao-François Antônio de Souza Benevides".

Juiz de Direito da comarca de Souza, em 18 de Julho de 1891.—Exm^a Sr.—Acesso com agrado, a reunião do ofício circular sob n.º 2219 de 26 do mês proximo passado, em que V. Exe. me comunica ter sido, no dia antecedente, eleito para o cargo de Governador d'este Estado pelo Congresso Constituinte, devendo assumir testavelmente no interior do seu distrito, o de São Luís, o cargo de Delegado Patriótico, de que V. Exe. tem daqui a pouco tempo o comando.

Assim, tendo feito a mim esta pergunta: Ora diga de maneira breve, qual é o cargo que desempenha?

Podemos entretanto notar a presença do distinto viajante que desempenhou seu critério e delícias maneras o Dr. Marroja tem sabido aliciar a estimá de todos os nossos concidadãos.

Inúmeros amigos aguardaram-no na gare onde deram-lhe o abrigo de despedida.

Fraternalmente despedimo-nos também do caríssimo e íntimo amigo, desejando-lhe as mais largas venturas e prosperidades.

Movimento da Cadeia

Dia 26.—A' ordem do 2º delegado foi recolhido o individuo de nome Pedro, que veio de exercer com grande louvor o cargo de médico no corpo da saúde, estacionado no Rio Grande do Norte.

O Dr. Correia de Sá sólamente pertence a uma distinssíssima e respeitável família d'esta capital, é um cavalheiro de fino e aprimorado trato que sabe impor-se à nossa estimá e consideração.

Boa viagem.

Alfandega da Paraíba

Na Ribeira Continental de Paris, cujo hábito imperador Eugénio desfrutou de liberdade de comércio de Puer-

Cesar, Administrador dos Correios, G. de Medeiros, Juiz substituto, A. de Souza, Procurador da Republica e muitos outros distinços cavalheiros cujos nomes não nos ocorrem.

Um guarda de honra sob o comando do Capitão Maximiliano Carneiro fez as honrarias do estilo.

No saguão tocaram lindas peças as musicas do 27 batallão e do corpo policial.

Uma comissão de oficiais, composta dos distinços Tenente Manique, e Alferes Juívino Rainha e de outro oficial cujo nome ignoramos acompanhou o embaixante General até o porto de Cabedelo.

O honrado Governador do Estado e diversos cavalheiros tambem acincheraram S. Ex. até aquela hora.

O illustre General Ewbank nos poucos dias que aqui se demorou soub-

Biblioteca Pública

Foi hontem este estabelecimento frequentado por 21 pessoas,

Catedral de Paraíba

RECEITA GERAL

De 1 até 27 50.330 174
De hontem 5

RECEITA DO ESTADO

De 1 até 27 4.300.341
De hontem 121.369

(Continua)

Av. SOS

Vicente Neiva e Anesio Serrano.—Advogados—Escriptório, na Marechal Deodoro n.º 59.

Antonio Hortencio—Advogado—Escriptório e residencia, rua Marechal Deodoro n.º 55.

Honorio de Figueiredo—Juiz SECIONAL—Rua Marechal Deodoro n.º 19.

Argemiro de Souza—Prajudicados da REPUBLICA—Rua Marechal Deodoro n.º 28.

Claudio Guarino—Avogado—Residencia, rua Matriz n.º 2.

Inoiosa Varejão—Avogado—Escriptório e residencia, rua Matriz n.º 2.

Lima Filho—Medico, Rua Aristides Lobo, n.º 120

Jose Maia—Medico—Rua Maciel Pinheiro n.º 16.

Luis da França Oliveira Sobrinho—Avogado—Comarca do Teixeira, onde é Promotor Publico.

ANNUNCIOS

SE VENDE UMA CASA de tijolos que se está construindo na rua das Troncheiras, em alto do norte da Igreja São José; quem pretender comprar a dirija-se a casa n.º 50 na mesma ru-

Emilio Zola

Congratulações

Cartorio de Ortaçao

Cidade de Souza

21 de Julho de 1891

Cidade de Souza

Lenda

do Parahyba

ordem

que

o

de

que

o

CARIMBOS DE BORRACHA

SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

ELIXIR ANTI-FEBRIL

—Cardoso—

Este medicamento applicado nas febres, ainda as mais per-

gesas, e nas variolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados!

O «Diário de Pernambuco» —publica diariamente attestados

de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas colum-

nas que encontrará verdades incontestáveis.

Depósito geral em casa do autor Manuel Cardoso Junior, na

cidade do Recife, rua Estreita do Rosario n.º 17.

Na Parahyba, vende-se na pharmacia de Antonio Thomaz C.

da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

NECTANDRA AMARA

REMÉDIO PAULISTA
DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHÍMICO

Approved e autorizada a venda pela inspeção geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

E radicalmente as dyspepsias acidas e atónicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E também remedio prompto e efficaz para a cura radical das diarréias, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosíssimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clínicos d'esta capital:

Agnello Cândido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atesto sob fé de meu grá, que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzessentos de dyspepsia, que encontrando neles melhoras para seus sofrimentos, continuão a uzalos. —Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Atesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetência, e delle tenho tirado proveito em minha clínica civil.—Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flávio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flávio Majoja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor

rua Maciel Pinheiro n.º 70.

Vende-se já este novo e extraordinario medicamento em todas as pharmacias e drogarias deste Estado e na agencia dos fabricantes Pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

ALLÍVIO AOS ASTHMATICOS

Os pós anti-asthmaticos, «Gambier» e de «Clery» calmam imediatamente os accessos da asthma, e previne a volta destes, usando-se (em fumigações) logo que os doentes se precintão ameaçados do mal.

Vende-se na Drogaria de Antonio Rabello.

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

PARAHYBA

ATTENÇÃO

LOJAS DASEMPANADAS
51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um magnifico sortimento de surabs de seda, bem como um variadíssimo sortimento do voilines para 240 rs. o covado e muitos outros artigos de novidade.

LOJA DAS EMPANADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todos os males de pele, erysipela, dardros ou empingens, beri-beri, authraz e carbunculos, canecos venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhœas chronicas, borbás, borbóes, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outras do seu genero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de má character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35,

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas fórmulas das doenças chronicas, os desenganados sofrimentos do utero, afecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, úceras chronicas, afecções venereas rebeldes, paralysias, molestias da coração, da garganta, rheumatism chronico e gotoso, molestias de pele, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellent purificativo do sangue, ao passo que vai deballando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35,

ELIXIR

DE

JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço alta es appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35,

XARÓPE DE JARAMACARÁ COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta defluxos, tosse simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronchite, catarrho chronic, tisica pulmonar e da laringe.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, d. Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho a hepatico pulmonar, laryngites, tosse reñides, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passei

Um frasco 25000,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-menstruações difíceis, debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osseo e muscular. Um ótimo para pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por elhi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao antar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excelente meio terapeutico em todas as cachexias, na escrofulese e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

INJECCÃO BETTEN-COURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Senda a gonorrhœa chronic a preciso tomar CAROBINA ou a SALSAFARRILHA e CAROBA.

Um frasco 10000,

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco da Moura e nas principaes pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro

N.º 45

E' uma realidade conhecida o efecto prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humpfleys.

Além do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e todas as Especialidades para o tratamento da epilepsia mole, e nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os específicos homeopáticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amarettes são do mesmo actor e applica-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoides queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dardros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco da Moura, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

s verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra seções de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco da Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervosa toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COIBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido carnisbo o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrofulosas das mulheres; é exclusivamente preparado na Pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra parte, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catellan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, em velhos avulso e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacina e revaccina todos os sábados das 7 ás 9 horas da manhã seu escriptorio a rua Barão do Triunfo n.º 32.



Peitoral de Cereja DO DR. AYER

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões comovem geralmente com desordens perigosas que só curam sem dificuldade, se se applica a tempo o remedio proprio.

A demora é geralmente fatal. Constipações e Torse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas famílias onde ha creanças deve-se sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir a enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornar-a impossivel.